

Programas sanitários utilizados em grandes confinamentos

Les Byers DVM, Manager Veterinary Services – Beef Cattle, Pfizer Animal Health Canada

Há 4,2 milhões de matrizes de corte no Canadá. Considerando uma taxa de reposição de 20% por ano, acabamos com 3 a 4 milhões de cabeças recebendo ração todos os anos, número que depende das exportações de bovinos para os Estados Unidos. As raças predominantes são mestiças de raças britânicas, Simmental e Charolais. A estação de recria em grande parte do Canadá ocidental é curta – geralmente de Maio a Outubro. Nos demais meses do ano, as forragens estão em estado de dormência e, em muitos casos, sob uma camada de neve. Diferente de grande parte da produção pecuária no Brasil, onde os bovinos são engordados com gramíneas, o que é bastante raro no Canadá. Forragens e grãos de cereais são cultivados nos campos e depois armazenados para serem dados aos animais durante o inverno. Os bovinos são criados de forma intensiva nos confinamentos, diretamente depois do desmame até o abate ou podem ser mantidos em fazendas menores, de forma menos intensiva, durante seu primeiro inverno, onde se faz o “backgrounding” (os animais jovens começam a receber a alimentação de um confinamento). São enviados para o pasto no sobreano e depois para o confinamento para a terminação. Os confinamentos variam de tamanho, desde pequenos piquetes ou currais para 200 cabeças até os maiores, com capacidade para 100 mil bovinos em currais para 350 cabeças. Na pecuária de corte, a produção intensiva certamente tem seus problemas, similares aos observados em outras espécies. Os produtores podem esperar taxas de morbidade elevadas, de até 40%, e taxas de mortalidade de até 5% se preferirem tomar uma atitude de “intervenção mínima”. Para os produtores que se envolvem com a atividade, taxas de morbidade inferiores a 10% e taxas de mortalidade de 1% são mais realistas. A Pfizer Saúde Animal tem o compromisso de estabelecer parcerias com os proprietários e os responsáveis pelos confinamentos de forma a enfrentar muitos dos desafios que enfrentam.

Obtenção de Animais

Há poucas operações verticalmente integradas no Canadá. É inevitável que haja grandes fazendas corporativas mas, atualmente, cerca de 95% dos bovinos produzidos são provenientes de fazendas familiares, de menor porte (40-2000 cabeças). Aproximadamente 80% destes bezerros são comercializados diretamente ao desmame. Alguns dos produtores mantêm os animais em sua propriedade e os colocam em pequenos confinamentos para o “backgrounding” na própria fazenda ou os enviam a um confinamento onde recebem ração especialmente formulada e é feita a terminação. Depois do “backgrounding”, os bezerros podem ser colocados a pasto no verão seguinte ou vão para o confinamento para a terminação, dependendo de seu peso. Alguns bezerros são vendidos diretamente da fazenda para os confinamentos, mas a maioria é vendida através de leilões para investidores ou proprietários de confinamentos, e transportados diretamente para o confinamento. Os bezerros são vendidos em lotes que são apresentados no picadeiro. Um lote pode ter de um a mais de 100 bezerros de mesmo sexo, fenótipo e peso. As vendas antes da formação dos lotes são comuns, e é onde o produtor pode trazer seus bezerros e eles serão separados em grupos de sexo, fenótipo e peso similares junto com os animais de outro produtor, para que lotes maiores possam ser formados. Em geral, lotes maiores alcançam preços melhores por causa da conveniência para os compradores.

O estresse do desmame, transporte e formação de grupos com estranhos é a base para grande parte dos problemas enfrentados pelo setor de confinamento, quando examinamos especificamente saúde e produção. Tentamos classificar os bezerros em diferentes categorias de risco, desde risco ultra-elevado até baixo risco para o desenvolvimento de doença respiratória, tendo como base a pré-imunização, genética, como os animais são obtidos e a distância e as condições em que são transportados. A categoria de risco ajuda o veterinário consultor a determinar o protocolo de chegada adequado, que melhor ajude a minimizar a Doença Respiratória dos Bovinos (BRD) naquela população. A maioria dos bezerros comercializados na região oeste do Canadá seria considerada como tendo “Risco ultra-elevado” de desenvolver BRD.

Doenças Comuns

O papel desempenhado pelo estresse no complexo BRD está bem documentado. O estresse provoca imunossupressão, que torna os bezerros muito vulneráveis aos patógenos primários de BRD, permitindo que se instalem e provoquem seus efeitos. Tenho certeza que os principais patógenos do Canadá não são diferentes dos encontrados no Brasil, mas vou mencioná-los aqui para que a informação seja completa. Os principais patógenos virais e muitas vezes os primeiros a entrar em cena são os vírus da Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), o Vírus Sincicial Respiratório Bovino (BRSV) e o agente da Diarreia Viral Bovina (BVD tipos 1 e 2). Atualmente, o coronavírus está sendo isolado com maior frequência e está sendo considerado por muitos consultores de confinamento como um patógeno primário na região ocidental do Canadá. Os patógenos primários bacterianos são *Manheimia hemolytica*, *Histophilus somni* e *Pasteurella multocida*. *Biberstenia trehalosi* é isolada ocasionalmente e certamente está na tela do radar. *Mycoplasma bovis* é um isolado comum e um patógeno de controle muito frustrante. Certamente a clostridiose é motivo de preocupação e todos os bovinos em confinamento requerem proteção.

Promoção de crescimento

Os promotores de crescimento são permitidos no Canadá e comumente utilizados. Há alguns nichos de mercados “naturais” ou “orgânicos” que não usam estes produtos, mas a maior parte da carne bovina produzida em confinamentos usa a tecnologia de promotores de crescimento. Os bezerros recebem, com frequência, um implante de esteroide enquanto ainda estão com a vaca, novamente na chegada ao confinamento e depois mais uma vez durante o período de arração. Todos os bezerros alimentados com ração recebem ionóforo para melhorar a eficiência alimentar e reduzir a incidência de timpanismo. A maioria das novilhas recebem acetato de melengestrol (MGA) para suprimir o estro e melhorar a eficiência alimentar e o ganho de peso. MGA também ajuda a tamponar os efeitos dos implantes e beta agonistas, de forma a obter uma carcaça com o marmoreio desejado. Finalmente, muitos bezerros recebem um beta agonista durante o último mês de arração para ajudar a reforçar a

produção de músculo magro. Muitas destas práticas são consideradas controversas, mas os produtores canadenses podem obter maior eficiência alimentar e ganho de peso com estas tecnologias.

Prevenção e Controle de Doenças

Vacinas

Muitos produtores adotaram a prática de vacinar os bezerros com aproximadamente 2 meses de idade, enquanto ainda estão mamando, um pouco antes de serem levados para o pastejo de verão. Estes protocolos variam dependendo da prevalência das doenças, mas muitas vezes incluem uma vacina com vírus vivo, modificado, que contem os antígenos para IBR, BRSV, PI3 (parainfluenza) e BVD tipos 1&2. Também podem vacinar contra *Manheimia hemolytica*, *Histophilus somni* e clostridioses. Alguns produtores reforçam estas vacinas antes do desmame ou ao desmame, mas a maior parte da vacinação ocorre na chegada ao confinamento. A maioria dos protocolos comuns usados na chegada ao confinamento é bastante similar ao protocolo já descrito. Vacinas com vírus inativado não são comumente usadas nos protocolos de bezerros. Por causa do desafio por IBR e BRSV nos confinamentos com animais de múltiplas procedências, os bezerros muitas vezes recebem mais um reforço com vacina com vírus vivo modificado (MLV) depois de 90 dias de arraçoamento. As vacinas autógenas não são comumente usadas no Canadá.

Metafilaxia

Devido ao tipo de procedimento para obtenção de animais no Canadá, grande parte do controle de BRS no confinamento depende do uso de produtos anti-infecciosos em todos os bezerros na sua chegada. Muitos estudos realizados determinaram o benefício para a saúde e os parâmetros de produção em bezerros que receberam antibióticos na chegada. Estes estudos não apenas mostraram um benefício físico, mas também retornos positivos sobre o investimento feito. No Canadá, a grande maioria dos bezerros alimentados com ração recebe um antibiótico na chegada ao confinamento. Produtos como tulatromicina, tilmicosina, gamitromicina ou oxitetraciclina são usados como tratamento metafilático com sucesso. A

tulatromicina (Draxxin®) tem importante participação de mercado nos bezerros das categorias de risco ultra-elevado e elevado. Na comparação com tilmicosina ou oxitetraciclina, estudos realizados com bezerros de risco ultra-elevado determinaram que a morbidade e a mortalidade por BRD podem ser reduzidas em até 75% se Draxxin for usado como tratamento metafilático.

Compromisso da Pfizer com a Indústria

A Pfizer está comprometida com a saúde e o bem estar dos animais, além de ajudar a assegurar que os produtores tenham lucro. Ao alavancar a nossa enorme linha de produtos para a saúde animal, bem como as equipes de serviços técnicos, vendas e marketing, podemos estabelecer parcerias com os proprietários de confinamentos e os consultores veterinários, de forma a otimizar a saúde, produção e, conseqüentemente, os resultados finais. Na Pfizer Saúde Animal (PAH) Canadá, temos a felicidade de contar com grande número de pessoas qualificadas, bastante respeitadas pela indústria. Temos forte presença no campo, evidenciada pela nossa participação de mercado de 47% no mercado de vacinas MLV e 75% de participação de mercado no mercado de anti-infecciosos premium. Esta participação de mercado foi conquistada por causa da qualidade dos produtos Pfizer e pelo nosso compromisso de apoiar os produtores e a confiança que isto traz aos produtores. Apresentamos a seguir algumas das iniciadas adotadas pela PAH Canadá na nossa tentativa de estabelecer parcerias com a indústria.

Product Performance Evaluations (PPE) (Avaliações de Desempenho de Produto)

Com frequência usamos o processo PPE para inspirar a confiança do produtor que não é usuário de um determinado produto. As PPEs são ferramentas para ajudar a aumentar as atividades do consultor veterinário – que é nosso cliente. A PAH fornece produto suficiente para vacinar ou tratar todo um grupo de animais, para mostrar o benefício resultante em relação ao que vinha sendo praticado anteriormente. Serviços Veterinários irão supervisionar este pequeno “experimento” com a ajuda do consultor veterinário. Uma PPE não é um estudo clínico adequado, é claro, e a interpretação dos resultados precisa muitas vezes ser colocada em perspectiva.

Client Education (Educação ao Cliente)

Por causa da profundidade de conhecimentos e do talento dos serviços técnicos que temos na Pfizer, podemos proporcionar grande número de consultas individuais entre veterinários e produtores com relação à nossa linha de produtos. Os nossos Gerentes de Território organizam reuniões com produtores, que podem ter entre 20 e 100 clientes de um veterinário, ou até mais, para ouvir um dos nossos Veterinários de Serviços Técnicos discutir diversas questões como BRD, terapia antimicrobiana, tecnologia de vacinas e a lista continua. Para muitos produtores, esta é a única oportunidade para educação continuada, sendo bastante valorizada pela comunidade veterinária. Com o lançamento de novos produtos e tecnologia, a Pfizer vai reunir os veterinários de todo o país para ouvir importantes líderes de opinião e trazer informações técnicas.

Beef Information and Exchange System (BIXS) (Sistema de Informações e Intercâmbio na Pecuária de Corte)

Com a assistência de recursos federais, a Associação Canadense de Produtores de Bovinos (Canadian Cattlemen's Association - CCA) desenvolveu uma iniciativa para ajudar os produtores de matrizes-bezerros, proprietários de confinamento e frigoríficos a compartilhar informações relevantes ao longo de toda a cadeia. Esta troca de informações tornou-se possível por causa da marcação e identificação obrigatórias de todo bezerro que nasce com um tag de Identificação por Rádiofrequência (RFID). Com os recursos federais, a CCA estabeleceu um warehouse central para armazenagem de dados, onde os produtores podem voluntariamente apresentar suas informações a serem compartilhadas com outros participantes da cadeia de valor. Se um produtor quiser participar, há um mínimo obrigatório de informações que precisam ser apresentadas. O produtor de matrizes-bezerros precisa comunicar a data e o local do nascimento, os confinamentos precisam comunicar a data de entrada e de saída do animal, assim como o peso nas duas ocasiões. O frigorífico precisa informar os dados sobre as carcaças. Um participante da cadeia de valor somente poderá ter acesso às informações ligadas a um RFID se, por sua vez, apresentar as suas informações ligadas a este RFID. A informação ligada ao

RFID não se restringe às informações mínimas obrigatórias necessárias para a participação. As possibilidades são ilimitadas, desde a verificação da vacinação, status isento de hormônio, status isento de antibiótico, informação genômica e a lista continua. A verificação da vacinação e o potencial genômico chamaram a atenção da PAH e representam a pedra angular do Pfizer Gold Plus Guarantee, que discutirei um pouco mais à frente. A PAH decidiu apoiar o programa BIXS e tem participação exclusiva entre as empresas farmacêuticas durante os dois primeiros anos.

BRD Guarantee (Garantia BRD)

A Garantia BRD (Doença Respiratória Bovina) é um programa baseado em resultados, que a nossa equipe de marketing montou vários anos atrás. Desde o lançamento de Draxxin no Canadá, estudos clínicos têm mostrado repetidas vezes que os bezerros de risco ultra-elevado que recebem Draxxin na chegada, bem como a vacina MLV quádrupla, raramente têm taxas de recidiva de BRD maiores que 5%. A PAH Canadá cunhou a frase “programa de controle de BRD” para o protocolo de Draxxin, vacina MLV quádrupla ou quádrupla, bem como a vacina contra *Histophilus somni* para todos os bezerros que chegam ao confinamento. A PAH ressarcir os produtores em até 20 dólares de custos de tratamento para todos os tratamentos contra BRD em mais de 5% de todo o piquete dentro dos primeiros 30 dias de arraçoamento, desde que os bezerros tenham recebido o programa de controle de BRD. O protocolo de tratamento do produtor precisa ser verificado por seu veterinário e o pagamento é feito ao veterinário na forma de produtos grátis à sua escolha.

A Garantia BRD teve amplo sucesso no primeiro ano e estamos agora finalizando o segundo ano. No primeiro ano, outono de 2010, mais de um milhão de bezerros foram inscritos no programa e aproximadamente 0,2% dos bezerros foram ressarcidos pelo tratamento BRD acima da taxa de recidiva permitida de 5%. A garantia BRD para 2011 tem tido o mesmo sucesso, com muito poucas reclamações, e o programa Garantia BRD gerou crescimento bastante significativo nas nossas vendas tanto de MLV como também de Draxxin.

Pfizer Gold Plus Guarantee (Garantia Pfizer Ouro Plus)

A Garantia Pfizer Ouro Plus foi estabelecida em 2011 para considerar o valor agregado de um bezerro que nasce de uma vaca vacinada com uma vacina Pfizer de proteção fetal de acordo com a bula, que o próprio bezerro recebeu um dos protocolos de vacinação Pfizer Gold antes do desmame e recebe o programa de controle de BRD na chegada ao confinamento. Para participar, os bezerros precisam estar inscritos no programa BIXS mencionado acima. Nestas condições, tem-se a garantia de que o bezerro está isento de BRD por causa da vacinação da mãe, que pode ser verificada através do BIXS, tem resposta imune de pré-ativação (priming) antes de chegar ao confinamento e tem o benefício da metafilaxia com Draxxin na sua chegada. A PAH garante que não mais do que 15 destes bezerros irão requerer tratamento adicional contra BRD nos primeiros 30 dias de arraçoamento. A verificação do protocolo e o ressarcimento são os mesmos que os descritos acima para a Garantia BRD.

Veterinários e produtores reconhecem a confiança que a PAH tem em sua linha de vacinas e anti-infecciosos, que se traduz em uma participação de mercado crescente.

Quality Medicine Program (QMP) (Programa de Medicina de Qualidade)

QMP é, essencialmente, a garantia da Pfizer de apoiar nossos produtores. Se qualquer um de nossos produtos causar reação adversa ou apresentar falta de eficácia, nossos veterinários de serviços técnicos poderão se envolver na investigação junto com o veterinário encarregado. PAH irá ajudar no suporte diagnóstico para determinar a causa e, se necessário, assistir o produtor com indenização justa. Muitos veterinários apoiam a Pfizer por causa do apoio que damos aos nossos clientes.

No Canadá, a parceria tem sido mutuamente benéfica para a PAH e para a indústria de confinamento. Garantias baseadas em resultados, PPEs, educação continuada, uma enorme linha de produtos e um QMP sem paralelo em qualquer outra empresa farmacêutica nos permitiram conquistar o respeito da indústria e conseguir aumentar continuamente a nossa participação de mercado.